



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE

ANEXO III (A)- EDITAL CSPE/PREG/UFPI Nº 25/2025, DE 10 DE JUNHO DE 2025

TABELA DE PONTOS PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO – PROFESSOR FORMADOR

Ordem	Titulação Acadêmica, Produção Científica - Atualização Profissional, Experiência Didático-Pedagógica, Outras Atividades Realizadas ¹	Na Área do curso e/ou da disciplina	Áreas Afins	Máximo de pontos a serem atribuídos
01	Doutorado (máximo de 1 curso)	100	50	---
02	Mestrado (máximo de 1 curso)	60	30	---
03	Especialização (máximo de 1 curso)	20	10	---
04	Graduação (máximo de 1 curso)	10	5	---
05	Capítulos de Livro e Artigos Científicos, com ISBN ou ISSN, publicados no quadriênio 2022-2025 (por trabalho, máximo de 5)	1		5
06	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: Graduação, e Especialização (por trabalho - máximo 4 trabalhos / quadriênio 2022-2025)	1		4
07	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: Mestrado e Doutorado (por trabalho - máximo 4 trabalhos / quadriênio 2022-2025)	2		8
08	Participação em banca de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso: Graduação ou Especialização (por trabalho - máximo 4 trabalhos / quadriênio 2022-2025)	0,5		2
09	Participação em banca de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso: Mestrado e Doutorado (por trabalho - máximo 4 trabalhos / quadriênio 2022-2025)	1		4
10	Exercício do magistério na educação superior (por semestre - máximo de dois anos)	2		8
11	Experiência docente na disciplina pleiteada (por semestre - máximo de dois anos)	2		8
12	Exercício do magistério na educação básica (por semestre - máximo de dois anos)	2		8
13	Parecerista da revista form@re (por avaliação no quadriênio 2022-2025)	0,5		2

¹Período a ser considerado: junho de 2022 a junho de 2025. Para candidatas beneficiadas com licença-maternidade, por parto ou adoção, a partir de junho de 2022, serão considerados 2 (dois) anos a mais na avaliação da produtividade científica, a contar de junho de 2020, devendo o período de licença ser comprovado com a documentação cabível.